

Relatório de Controlo Orçamental e de Acompanhamento da Atividade



1º Trimestre de 2022

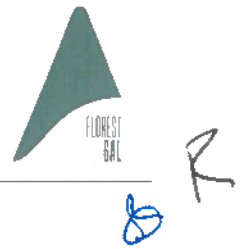
29/04/2022



2
B

ÍNDICE

1. ÓRGÃOS SOCIAIS	3
2. NOTA PRÉVIA	4
4. ATIVIDADE.....	5
5. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	9
6. ALTERAÇÃO DO OBJETO SOCIAL.....	11
7. ANÁLISE DE DESVIOS FACE AO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO.....	13
8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO TERCEIRO TRIMESTRE	16
9. RELATÓRIO TRIMESTRAL DO FISCAL ÚNICO.....	19



1. ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente - Miguel Teixeira Ferreira Roquette

Secretária - Catarina Charters de Amaral Marques Fernandes Homem

Conselho de Administração

Presidente – Rui Nobre Gonçalves

Vogal - Cândida Maria Viriato Maia Ferreira Pestana

Fiscal Único

Oliveira, Reis & Associados, SROC, Lda. - representada por Joaquim Oliveira de Jesus

Suplente - Maria Balbina Boino Cravo



2. NOTA PRÉVIA

O capital social da FLORESTGAL – Empresa de Gestão e Desenvolvimento Florestal, S.A. é composto por 4.940.000 ações de valor nominal unitário de 5 euros cada, integralmente detidas pela Parpública - Participações Públicas (SGPS), S.A., encontrando-se representadas por um único título.

O presente relatório tem por base, em termos orçamentais, o Plano de Atividades e Orçamento (“PAO”) para o triénio 2022/24 submetido pela Florestgal em 17 de setembro de 2021, o qual veio a merecer aprovação dos Ex.mos Senhor Secretário de Estado do Tesouro e Senhor Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território após parecer favorável da UTAM.

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*), Normas Internacionais de Contabilidade e Interpretações (*International Accounting Standards and Interpretations*), coletivamente denominadas de IFRS, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, tal como adotadas na União Europeia (UE).

3. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

A atividade da FlorestGal durante o primeiro trimestre de 2022 centrou-se essencialmente em três vertentes: continuação a reorganização da estrutura da empresa; venda de ativos biológicos e; submissão de candidaturas a financiamento comunitários para a valorização de propriedades da FlorestGal.

Em seguida é apresentado um breve resumo da atividade em cada uma das áreas principais da empresa.

3.1. REORGANIZAÇÃO DA ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DA SOCIEDADE

Neste âmbito, deu-se continuidade ao trabalho que vinha a ser desenvolvido no ano anterior, quer ao nível da reorganização dos recursos humanos e consultorias externas, quer ao nível da preparação de regulamentos e procedimentos para as várias áreas da empresa.

A aprovação, em 23 março de 2022, por parte do acionista do Plano de Atividades e Orçamento para o corrente ano permitiu criar as condições para a contratação de três trabalhadores: duas técnicas superiores (desempenhando uma delas a função de Diretora de Estudos e Planeamento) e um administrativo. Esta reorganização, permitiu ainda reduzir três prestações de serviços, conforme proposto no PAO aprovado.

Relativamente à reorganização dos procedimentos, há a destacar a preparação de uma consulta ao mercado para a reorganização do arquivo físico e informático da empresa, incluindo o desenvolvimento de um classificador que permita uma gestão documental eficaz e a manutenção da evidência formal dos processos para garantias de transparência e segurança jurídica dos mesmos.

Estão também em fase de final de elaboração os regulamentos internos da empresa – nomeadamente o regulamento de compras, o regulamento de arrendamentos e o regulamento de venda de ativos - bem como a criação de centros de custos, ao nível da contabilidade, que irá permitir uma gestão mais eficiente e um maior controlo sobre os custos e as receitas de cada uma das propriedades/ processos.

3.2. NOVOS INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS

No decurso do primeiro trimestre, e na sequência da abertura de avisos por parte do PDR2020 do Compete2020 (REACT), foram submetidas 4 candidaturas para a realização de investimentos em três propriedades próprias (Caveira e Ervideira, Monte Pinares e Colmeal II – Quinta das Moreirolas) e em duas

propriedade arrendada (Baldios do Pessegueiro e da Pampilhosa), cujos dados resumo se apresentam na tabela seguinte:

Programa (fundo)	Propriedade	Tipo de Investimento	Área (ha)	Situação	Inv. total	Valor da Participação
PDR 2020	Quinta das Charas	Reconversão de Eucaliptal com Sobreiro e Carvalho Negral	69,8	Em execução	175 928 €	149 279 €
	Herdade da Caveira	Melhoria das condições de caça	714	Em análise	14 000 €	8 513 €
	Baldios da Pampilhosa e Pessegueiro	Rearborização com povoamento misto	529,3	Em análise	1 158 680 €	984 878 €
COMPETE 2020- REACT	Colmeal II - Moreirolas	Rearborização e resiliência	291,4	Em análise	420 861 €	420 861 €
	Monte Pinares	Rearborização e valorização das condições do solo	127,9	Em análise	999 662 €	999 662 €
TOTAL			1 732		2 834 812 €	2 563 193 €

Havendo aprovação por parte dos Programas Operacionais, estas candidaturas representaram um investimento direto da FlorestGal de cerca de 2,83M€, dos quais 2,56M€ financiados a fundo perdido por Fundos Comunitários.

Cabe aqui destacar que as candidaturas apresentadas ao Compete2020 resultam ambas de parcerias da FlorestGal com outras entidades, nomeadamente com a ForestWise e a APATA, no caso da candidatura apresentada para ao Colmeal II; e da AdP Valor e a Águas do Vale do Tejo, no caso do da candidatura apresentada para Monte Pinares.

As candidaturas apresentadas (com exceção da candidatura apresentada para a Caveira e Ervideira, que tem como objeto a melhora das condições de caça) têm como objetivo genérico a arborização/rearborização com espécies autóctones e mais adaptadas aos territórios onde se inserem as propriedades, numa ótica de valorização dos ativos naturais da FlorestGal e de contribuir para o combate e a adaptação às alterações climáticas.

Ainda neste capítulo, faz-se referência ao Despacho n.º 3143-B/2022, 14 de março do Gabinete do Ministro do Ambiente E Ação Climática, que aprova o orçamento do Fundo Ambiental para o ano de 2022, e no qual está prevista, para a FlorestGal, uma verba de 2.000.000€ para a “Aquisição de parcelas em áreas com elevado valor natural e com estatuto de proteção, ou que contribuam para a melhoria da estrutura fundiária, e apoio à gestão de património rústico e à concretização de políticas que promovam a gestão da paisagem, a prestação de serviços de ecossistemas e a preservação da biodiversidade”. Esta verba tem obrigatoriamente de ser investida até ao final do corrente ano.

3.3. PARCERIAS PARA O PROGRAMA DE TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM

Um dos objetivos da FlorestGal é contribuir para a valorização da floresta em territórios que foram percorridos pelos incêndios de 2017, em particular no Pinhal Interior - região onde foi localizada a sua sede.

Neste âmbito, e por solicitação das Câmaras de Figueiró dos Vinhos e de Pampilhosa da Serra, a FlorestGal propõe-se atuar enquanto Entidade Gestora das Áreas Integradas de Gestão da Paisagem, respetivamente da Aguda e da Travessa, aprovadas no quadro do Programa de Transformação da Paisagem, desenvolvendo e gerindo as Operações Integradas de Gestão da Paisagem nestes dois territórios.

A Administração da FlorestGal considera a participação da empresa nestes processos da maior relevância e tem vindo a desenvolver contactos com a Direção-Geral do Território para a formalização destas parcerias.

3.4. COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Até 31 de março de 2022, a sociedade não adquiriu nem alienou qualquer imóvel.

Até esta data e tal como referido em anteriores relatórios, mantém-se por receber um valor da DGTF – Direção Geral do Tesouro e Finanças, relativamente à resolução de um contrato de compra de uma propriedade, não obstante a manutenção de diligências para o efeito, nomeadamente o envio de comunicações à DGTF relativas ao assunto em apreço e a realização de uma reunião com a mesma entidade na qual foram propostas soluções alternativas que a DGTF ficou de analisar.

3.5. VENDA DE PRODUTOS AGRO-FLORESTAIS, ARRENDAMENTOS E OUTROS

Os proveitos registados pela sociedade nos três meses do ano com a venda de produtos agroflorestais ascenderam a cerca de 1.802.190 euros, decorrentes da venda madeira de pinheiro (856.990 euros) e de madeira de eucalipto (945.200 euros) Importa salientar que estas vendas correspondem a procedimentos iniciados ainda em 2021 e que terminaram já no corrente ano, razão pela qual este valor é muito superior ao das receitas de vendas projetadas para o trimestre (275.344€).

À data de produção deste relatório, encontravam-se já em preparação procedimentos para alienação de cortiça em diversas propriedades, destacando-se a venda de cortiça em Vale de Reis, com uma receita projetada de cerca de 893 mil euros (valor inscrito no PAO2022-2024).

R
B



Os proveitos com arrendamentos ascenderam neste período a 208.826,94 euros, sendo que o valor total previsto em orçamento (PAO 2022) para arrendamentos a março de 2022 era de 188.880 euros.

Em termos das suas linhas de negócio – Novos Negócios e Expansão, no âmbito de energias, e floresta de conservação – encontram-se ainda por materializar integralmente os objetivos fixados.

4. SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

No final do primeiro trimestre de 2022, a sociedade registou um resultado líquido de 404.705 euros, superior ao orçamentado para o mesmo período, que previa um resultado negativo em 130.704 euros.

Esta alteração decorre do facto de as vendas de madeira em pé iniciadas no final de 2021, terem sido concretizado apenas no primeiro semestre deste ano, conforme já referido no ponto 3.5 deste documento.

4.1. RESULTADO OPERACIONAL (antes de gastos de financiamento e impostos)

O Resultado Operacional alcançado em 31 de março de 2022 foi assim de 409.836 euros (pelas razões já elencadas), o que, mais uma vez, compara favoravelmente com o valor previsto em orçamento, negativo em 120.660 euros.

4.2. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA – ATIVO

No final do primeiro trimestre de 2022 o Ativo totalizava o montante de 57.410.475 euros. Este valor representa um desvio desfavorável de 2.289.612 euros face ao Orçamento, que é composto por uma multiplicidade de efeitos, de onde se destacam:

- Variação de Ativos não Correntes 1.924.001 euros
 - Ativos Fixos Tangíveis -1.116.670 euros
 - Propriedades de Investimento +354.583 euros
 - Ativos por Impostos Diferidos -1.191.421 euros
- Variação de Ativos Correntes -362.601 euros
 - Variação de Ativos Biológicos -1.391.640 euros
 - Clientes +321.702 euros
 - Ativos não Correntes detidos para Venda -958.300 euros
 - Caixa e Depósitos Bancários +1.669.031 euros

4.3. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA – CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de março de 2022, o Capital Próprio da empresa ascendia a 54.342.448 euros



4.4. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA – PASSIVO

A 31 de março de 2022, o valor total do passivo era de 3.068.026 euros, que compara com 5.180.053 euros orçamentados, ou seja, inferior em 2,112 milhões euros em resultado das diversas recomposições de saldos no período em análise, destacando-se as diferenças negativas de 1,257 milhões de euros na rubrica de passivos por impostos diferidos e de 0,836 milhões de euros na rubrica de outras contas a pagar.

5. ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS DA SOCIEDADE

Em 3 de março de 2022, na sequência do Despacho n.º 210/2022, de 18 de fevereiro do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, o acionista deliberou através de Deliberação Social Unânime por Escrito uma nova alteração aos Estatutos da empresa, com alterações ao nível do seu Art.º 2º (Objeto) e do seu Art.º 6º (Competências da Assembleia Geral).

No que respeita ao seu Objeto Social, e mantendo-se os pontos já existentes, devidamente renumerados, foi aditado o seguinte n.º 2:

2. A sociedade pode assegurar a gestão de imóveis rústicos do Estado e de prédios sem dono conhecido, nos termos de protocolos que estabeleça com entidades públicas para esse efeito, assim como, cumprindo todos os requisitos legais e estatutários, adquirir áreas florestais e de conservação da natureza que valorizem o seu património próprio.¹

No que respeita às competências da Assembleia Geral, o limiar para autorização para aquisição ou alienação de imóveis e participações sociais, bem como para a realização de investimentos previsto na alínea e) do n.º 2 do Art.º 6º foi aumentado para 20% do Capital Social, permitindo assim um maior grau de autonomia de decisão ao Conselho de Administração.

¹ Alteração aos Estatutos deliberada pelo acionista através de Deliberação Social Unânime por Escrito de 03 de março de 2022, em processo de registo.

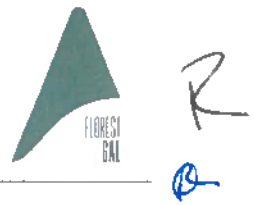


Figueiró dos Vinhos, 29 de abril de 2022

O Conselho de Administração

Eng. Rui Gonçalves

Dra. Cândida Pestana



6. ANÁLISE DE DESVIOS FACE AO PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Todos os valores constantes das tabelas seguintes encontram-se em Euros.



6.1. BALANÇO REAL VS ORÇAMENTO EM 31 DE MARÇO DE 202

RUBRICAS	REAL	PAO	DESVIOS	
	31/03/2022	31/03/2021	Valor	%
ATIVO				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	17 956 088	19 072 758	-1 116 670	-6%
Ativos fixos intangíveis	323	646	-323	-50%
Propriedades de Investimento	10 967 031	10 612 449	354 583	3%
Ativo sob direito de uso	173 123	146 303	26 821	18%
Ativos por impostos diferidos	2 197 545	3 388 966	-1 191 421	-35%
Total Ativo Não Corrente	31 294 111	33 221 122	-1 927 011	-6%
Ativo corrente				
Inventários	0	5 495	-5 495	-100%
Ativos biológicos	16 629 291	18 020 930	-1 391 640	-8%
Clientes	483 414	161 712	321 702	199%
Estado e outros entes públicos	6 274	19 405	-13 132	-68%
Outras contas a receber	1 151 311	1 136 278	15 033	1%
Diferimentos	8 136	7 937	199	3%
Ativos não correntes detidos para venda	564 600	1 522 900	-958 300	-63%
Caixa e depósitos bancários	7 273 338	5 604 307	1 669 031	30%
Total Ativo Corrente	26 116 364	26 478 965	-362 601	-1%
Total do Ativo	57 410 475	59 700 087	-2 289 612	-4%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital próprio				
Capital realizado	24 700 000	24 700 000	0	0%
Reservas legais	1 864 685	1 742 291	122 395	7%
Resultados transitados	27 068 957	26 969 009	99 949	0%
Outras variações no capital próprio	304 101	1 239 439	-935 338	-75%
	53 937 743	54 650 738	-712 995	-1%
Resultado líquido do período	404 705	-130 704	535 409	-410%
Total do capital próprio	54 342 448	54 520 034	-177 586	0%
Passivo				
Passivo não corrente				
Passivo da Locação	173 592	239 516	-65 923	-28%
Passivos por impostos diferidos	2 197 545	3 388 966	-1 191 421	-35%
Total Passivo Não Corrente	2 371 138	3 628 482	-1 257 344	-35%
Passivo corrente				
Fornecedores	171 809	155 715	16 094	10%
Adiantamentos de clientes	31 587	131 587	-100 000	-76%
Estado e outros entes públicos	34 015	57 164	-23 149	-40%
Passivo da locação	11 215	16 173	-4 958	-31%
Diferimentos	320 942	227 356	93 587	41%
Outras contas a pagar	127 320	963 575	-836 255	-87%
Total Passivo Corrente	696 889	1 551 570	-854 682	-55%
Total do Passivo	3 068 026	5 180 053	-2 112 026	-41%
Total do capital próprio e do Passivo	57 410 475	59 700 087	-2 289 612	-4%

6.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS REAL VS ORÇAMENTO EM 31 DE MARÇO DE 2022

RUBRICAS	REAL	PAO	DESVIOS	
	31/03/2022	31/03/2021	VALOR	%
Vendas e serviços prestados	1 802 465	612 844	1 189 621	194%
Subsídios à exploração	0	502 360	-502 360	-100%
Variação nos inventários de produção	-1 513 529	-222 555	-1 290 974	580%
Fornecimentos e serviços externos	-185 489	-1 057 905	872 416	-82%
Gastos com pessoal	-91 745	-134 688	42 943	-32%
Imparidade de dívidas a receber	16 525	0	16 525	
Outros rendimentos e ganhos	420 947	212 000	208 947	99%
Outros gastos e perdas	-9 845	-3 750	-6 095	163%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	439 329	-91 695	531 024	-579%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-29 493	-28 965	-528	2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	409 836	-120 660	530 497	-440%
Juros e gastos similares suportados - IFRS 16	-1 199	-1 800	601	-33%
Resultado antes de impostos	408 637	-122 460	531 097	-434%
Imposto s/ rendimento do período	-3 933	-8 244	4 312	-52%
Resultado líquido do período	404 705	-130 704	535 409	-410%

AR



7. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO TERCEIRO TRIMESTRE

Todos os valores constantes das tabelas seguintes encontram-se em Euros.

7.1. DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA A 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RUBRICAS	POSIÇÃO	
	31/03/2022	31/12/2021
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	17 956 087,5	17 966 006,8
Ativos fixos intangíveis	322,9	430,6
Propriedades de Investimento	10 967 031,3	10 967 031,3
Ativo sob direito de uso	173 123,5	187 600,3
Ativos por impostos diferidos	2 197 545,5	2 197 545,5
Total Ativo Não Corrente	31 294 110,7	31 318 614,4
Ativo corrente		
Ativos biológicos	16 629 290,9	18 142 819,9
Clientes	483 413,7	215 126,5
Estado e outros entes públicos	6 273,9	18 698,9
Outras contas a receber	1 151 311,2	1 159 436,6
Diferimentos	8 136,0	6 155,3
Activos financeiros detidos para negociação		
Ativos não correntes detidos para venda	564 600,0	564 600,0
Caixa e depósitos bancários	7 273 338,3	5 578 610,5
Total Ativo Corrente	26 116 363,8	25 685 447,7
Total do Ativo	57 410 474,5	57 004 062,1
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	24 700 000,0	24 700 000,0
Reservas legais	1 864 685,2	1 864 685,2
Resultados transitados	27 068 957,4	27 355 438,4
Outras variações no capital próprio	304 100,8	304 100,8
	53 937 743,4	54 224 224,4
Resultado líquido do período	404 704,7	-286 481,0
Total do capital próprio	54 342 448,1	53 937 743,4
Passivo		
Passivo não corrente		
Passivo da Locação	173 592,4	139 777,2
Passivos por impostos diferidos	2 197 545,5	2 197 545,5
Total Passivo Não Corrente	2 371 137,9	2 337 322,6
Passivo corrente		
Fornecedores	171 808,7	71 393,4
Adiantamentos de clientes	31 587,0	31 587,0
Estado e outros entes públicos	34 014,9	27 027,5
Passivo da locação	11 215,3	53 850,1
Diferimentos	320 942,5	314 475,8
Outras contas a pagar	127 320,2	230 662,3
Total Passivo Corrente	696 888,5	728 996,1
Total do Passivo	3 068 026,4	3 066 318,7
Total do capital próprio e do Passivo	57 410 474,5	57 004 062,1



7.2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 30 DE SETEMBRO DE 2021 E 30 DE SETEMBRO DE 2020

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31/03/2022	31/03/2021
Vendas e serviços prestados	1 802 465	4 337
Variação nos inventários de produção	-1 513 529	-4 065
Fornecimentos e serviços externos	-185 489	-212 442
Gastos com pessoal	-91 745	-69 480
Imparidade de dívidas a receber	16 525	0
Outros rendimentos e ganhos	420 947	174 781
Outros gastos e perdas	-9 845	-4 396
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	439 329	-111 265
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-29 493	-27 816
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	409 836	-139 080
Juros e gastos similares suportados - IFRS 16	-1 199	-1 387
Resultado antes de impostos	408 637	-140 468
Imposto s/ rendimento do período	-3 933	-8 281
Resultado líquido do período	404 705	-148 749
Resultado básico por acção	0,08	-0,03

8. RELATÓRIO TRIMESTRAL DO FISCAL ÚNICO



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL NANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

Ao Exmº Conselho de Administração de
FLORESTGAL – EMPRESA DE GESTÃO E
DESENVOLVIMENTO FLORESTAL, S.A.
Rua Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 16-18
3260-412 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**RELATÓRIO TRIMESTRAL INFORMATIVO
DO FISCAL ÚNICO
CONTROLO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL À DATA DE 31.03.2022**

1. INTRODUÇÃO

Nos termos da legislação em vigor, designadamente do disposto no artigo 44.º, n.º 1 alínea i), do Decreto-Lei n.º 133/2013, vimos por este meio emitir o relatório de acompanhamento ao Relatório Trimestral de Execução Orçamental. Para tal, o Fiscal Único acompanhou a gestão através da análise dos balancetes e mapas demonstrativos de execução orçamental, referentes ao primeiro trimestre, nomeadamente o balancete analítico de março bem como o Relatório de Controlo Orçamental e de Acompanhamento da Atividade, referente ao período em análise.

Consideramos relevante salientar que:

- A proposta de Plano de Atividades e Orçamento para 2022, 2023 e 2024, submetida em 20 de setembro de 2021, obteve aprovação pelos Ex.mos Senhor Secretário de Estado do Tesouro, em 18 de fevereiro de 2022, e Senhor Secretário de Estado da Conservação da Natureza, das Florestas e do Ordenamento do Território, em 11 de março de 2022, após parecer favorável da UTAM. Obteve ainda aprovação por parte do acionista a 23 de março de 2022.
- Em 3 de março de 2022, na sequência do Despacho n.º 210/2022 do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, o acionista deliberou através de Deliberação Social Unânime por Escrito uma nova alteração aos Estatutos da Entidade, com alterações ao nível do seu Objeto e competências da Assembleia Geral. Assim, o Objeto Social teve o seguinte aditamento: *"A sociedade pode assegurar a gestão de imóveis rústicos do Estado e de prédios sem dono conhecido, nos termos de protocolos que estabeleça com entidades públicas para esse efeito, assim como, cumprindo todos os requisitos legais e estatutários, adquirir áreas florestais e de conservação da natureza que valorizem o seu património próprio."* No que respeita às competências da Assembleia Geral, o limiar de autorização para

1/3



aquisição ou alienação de imóveis e participações sociais, bem como para a realização de investimentos previsto na alínea e) do n.º 2 do artigo 6º dos Estatutos da Entidade foi aumentado para 20% do Capital Social, permitindo assim um maior grau de autonomia de decisão ao Conselho de Administração. As referidas alterações traduzem um aumento da área de atuação da Entidade, cuja implementação traduzirá eventual impacto orçamental não contemplado no PAO atualmente objeto de execução;

- A 14 de março de 2022 o Despacho n.º 3143-B/2022 do Gabinete do Ministro do Ambiente e Ação Climática, que aprova o orçamento do Fundo Ambiental para o ano de 2022, atribui uma verba de 2.000.000 de euros à realização de projetos a desenvolver pela Entidade.

O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as Normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

2. ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Tendo por base o Orçamento para 2022, analisámos os diversos desvios reportados a 31 de março de 2022, os quais se traduzem na apresentação de um resultado líquido de 404.705 euros, valor bastante superior ao projetado (negativo de 146.257 euros) em 550.962 euros. Este desvio positivo decorre essencialmente da venda de madeira, que no primeiro trimestre de 2022 registou o valor de 1.802.190 euros. Estas vendas correspondem a procedimentos que foram iniciados ainda em 2021 e terminaram no corrente período, por esta razão o valor das receitas de vendas projetadas para o período em causa foi bastante inferior.

No que respeita aos Novos Negócios e Expansão no âmbito das energias e floresta de conservação, encontram-se ainda por materializar.

3. ANÁLISE AOS DOCUMENTOS CONTABILÍSTICOS

Procedemos à análise das contas da Entidade e demais informação financeira que nos foi facultada, com a frequência, extensão e profundidade consideradas adequadas em função da materialidade e importância relativas das rubricas, dos quais destacamos:

A. Procedimentos, recomendações e testes de conformidade:

- A.1.** Obtenção de diversos esclarecimentos e documentação, solicitados junto dos Serviços competentes;



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

A.2. Análise das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, em especial no que se refere à sua adequação e consistência.

B. Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão/auditoria.

4. CONCLUSÃO

Face à análise efetuada aos elementos que para o efeito nos foram disponibilizados, é nosso Parecer que a execução orçamental se encontra dentro dos parâmetros aceitáveis.

Lisboa, 12 de maio de 2022

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC nº 1056
Registado na CMVM sob o nº 20160668